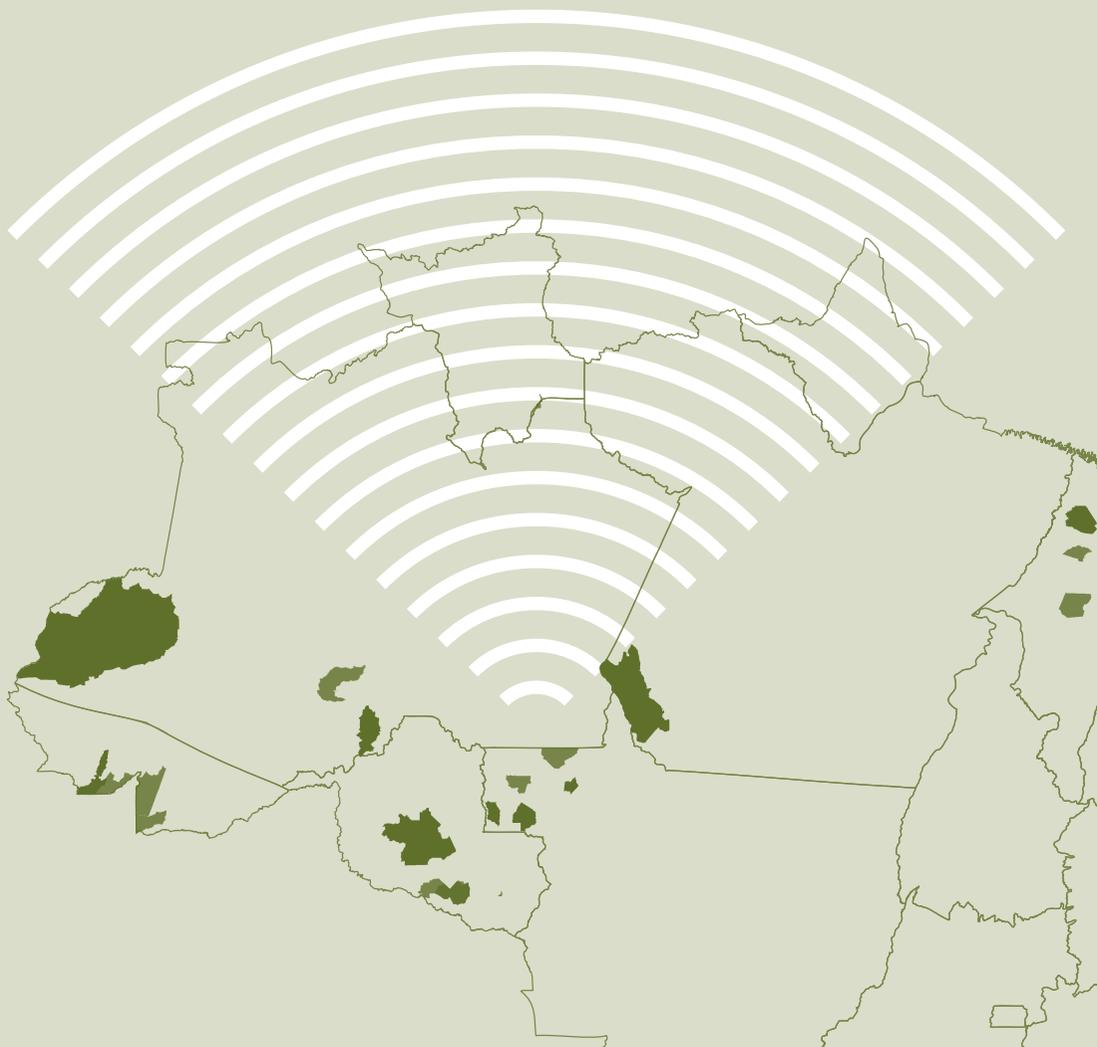


S  i  
sirad **isolados**

JAN-FEV 2022

SISTEMA DE ALERTA DE  
DESMATAMENTO EM TERRAS  
INDÍGENAS COM REGISTROS DE  
POVOS ISOLADOS



# RESULTADOS

O monitoramento dentro das terras indígenas com presença de povos isolados identificou nesses dois primeiros meses de 2022, 116 hectares desmatados, além de novas aberturas de garimpo ilegal dentro da Terra indígena (TI) Zoró e diversas pressões em torno dos territórios, principalmente aqueles com portaria de restrição de uso vencida ou prestes a vencer.

Analisando o primeiro semestre de 2022, verificou-se que houve uma redução do desmatamento em 83% comparado ao período anterior. A redução se deve pelo controle do desmatamento dentro da terra indígena Piripkura por meio de operações da Polícia Federal, que neste mesmo período, no ano passado, estava sendo brutalmente

invadida, ocasionando o aumento dos índices de desmatamento nos territórios com grupos isolados.

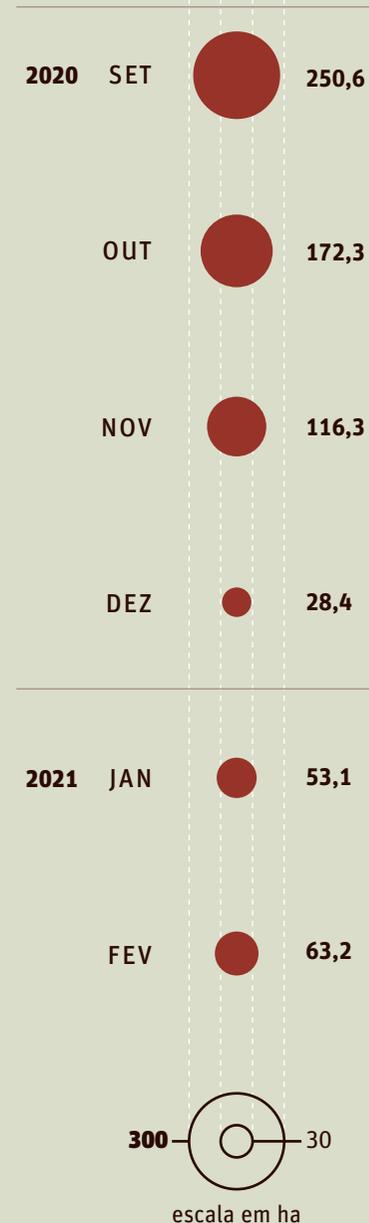
Outro fator que dificultou as atividades ilegais foi o aumento do índice de precipitação maior que o esperado, isso com certeza barrou as atividades ilegais dos criminosos.

## O VENCIMENTO DAS PORTARIAS

Além da incidência de crimes, como desmatamento e mineração, um outro ponto em comum entre alguns desses territórios é o vencimento das Portarias de Restrição de Uso. Há uma grande urgência em proteger esses povos e seus territórios, que não estão demarcados, e a única forma de fazer isso é com uma ferramenta chamada portaria de restrição de uso que serve para impedir o acesso de não indígenas no território, bloqueando qualquer tipo de atividade econômica no interior da TI.

*O ano de 2022 se inicia com 116 hectares desmatados e 91 alertas dentro dos territórios monitorados dos povos Isolados*

## DESMATAMENTO DENTRO DOS TERRITÓRIOS DOS POVOS ISOLADOS NOS ÚLTIMOS SEIS MESES

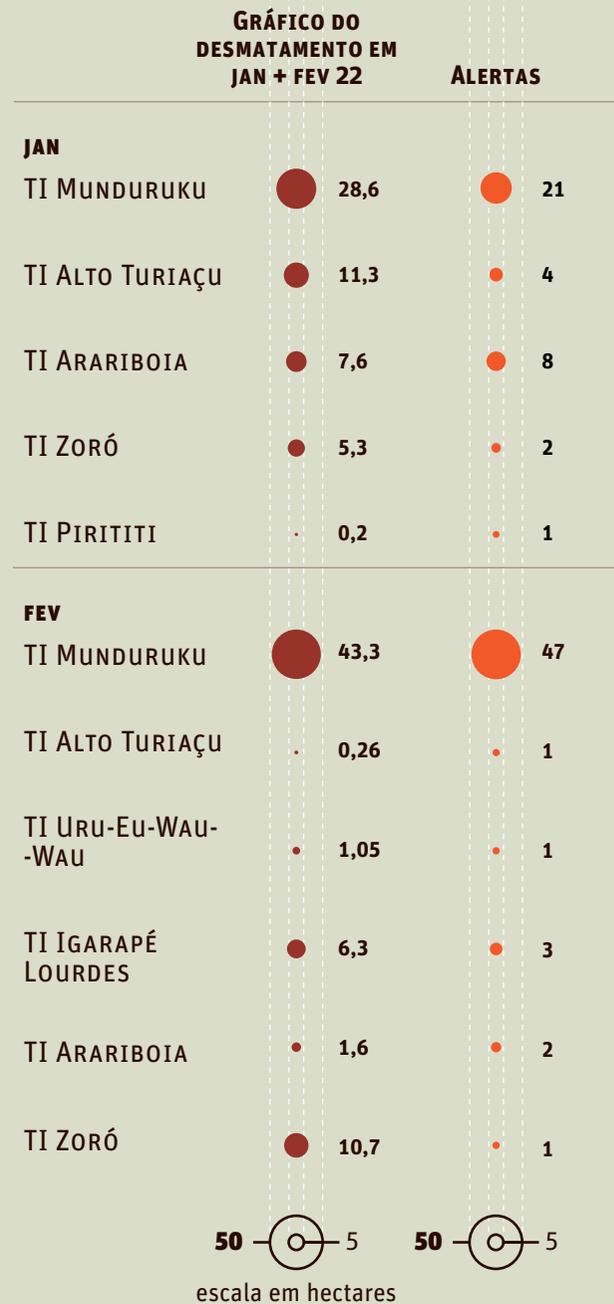


**TERRITÓRIOS COM PRESENÇA DE POVOS ISOLADOS E COM RISCO DE VENCIMENTO DAS PORTARIAS DE RESTRIÇÃO DE USO:**

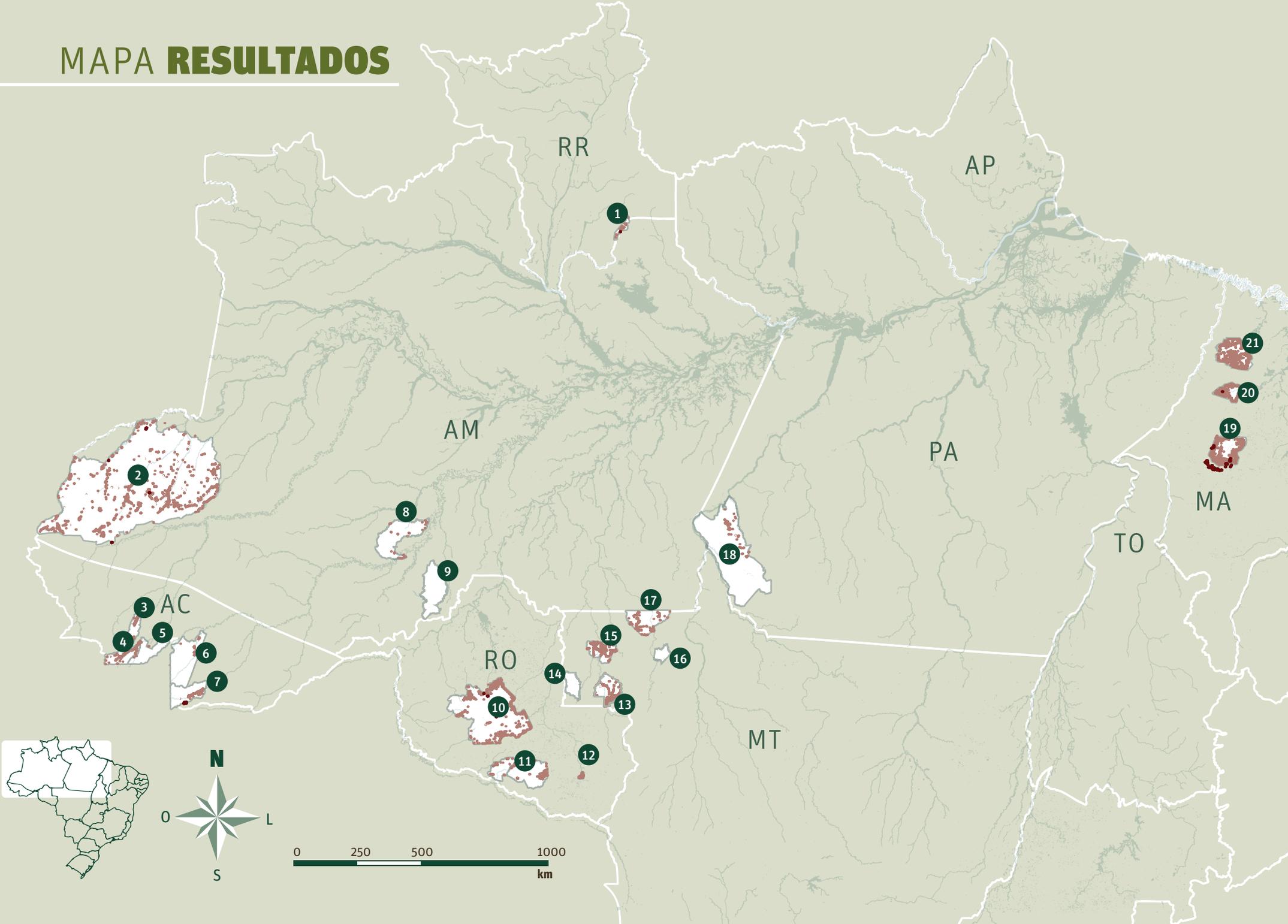
Terras Indígenas	Vencimento da portaria
<i>TI Jacareúba/Katawixi</i>	Vencida em dez/21
<i>TI Piripkura</i>	17 de março/22
<i>TI Pirititi</i>	09 de junho/22
<i>TI Ituná – Itatá</i>	09 de agosto/22

**NOVIDADE**

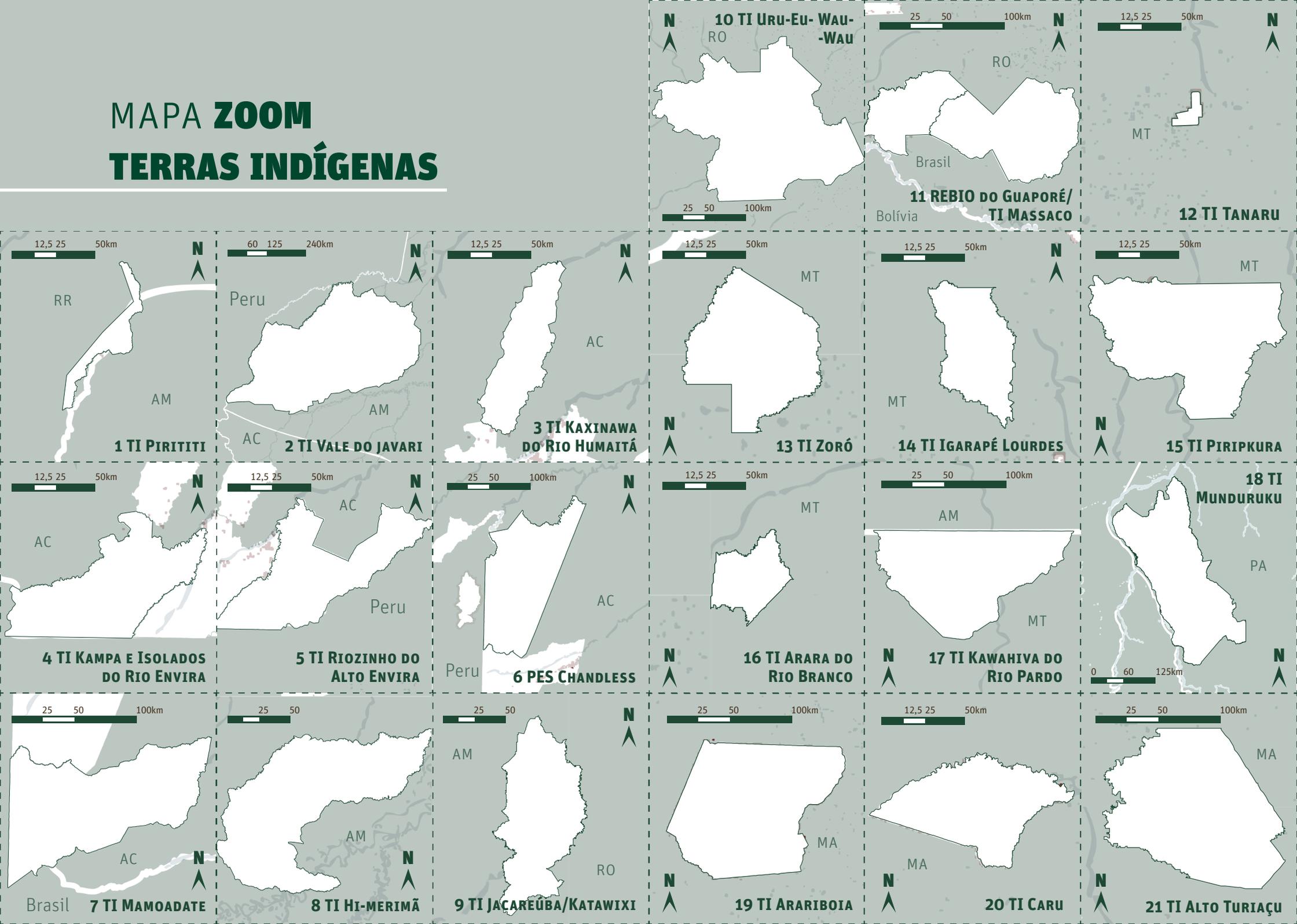
O Sistema de monitoramento do Sirad – I além de monitorar 15 territórios, agora também acompanha mais 5 terras indígenas fortemente pressionadas com presença de povos Isolados. São elas: TI Alto Turiaçu, TI Arara do Rio Branco, TI Igarapé Lourdes, TI Jacareúba/Katawixi e TI Zoró.



# MAPA RESULTADOS



# MAPA ZOOM TERRAS INDÍGENAS

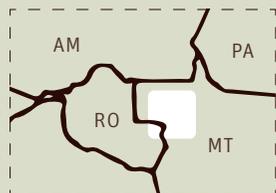
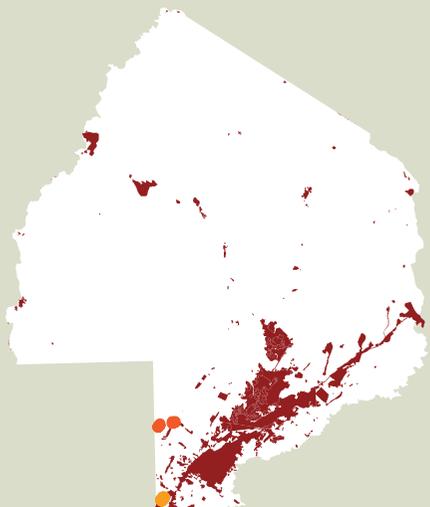




# TERRA INDÍGENA ZORÓ

## ALERTA NOVO PONTO DE GARIMPO

- desmatamento acumulado 2021
- desmatamento janeiro
- desmatamento fevereiro
- limite da TI



A TI Zoró, está localizada no noroeste do estado do Mato Grosso, na região próxima à fronteira com o estado de Rondônia entre os rios Roosevelt (leste) e o rio Branco (oeste). Neste bimestre, detectamos a abertura de dois novos pontos de garimpo – 16 hectares já foram desmatados até o final deste boletim.



As duas aberturas, que se concentram próximo ao limite sul do território,

possuem aproximadamente 2 km de distância, e a tendência é crescer caso não haja fiscalização.

Em análise realizada pelo SIRAD – I, verificou –se que da área territorial total de 356.000 ha da TI, 22.724 ha já foram desmatados, que representa 6,38% do território. Estes são dados do sistema PRODES (INPE), somado também aos levantamentos do SIRAD – I.

Apesar do isolados da TI Zoró circularrem mais ao norte, todo o povo Zoró sofre com a pressão do desmatamento e do garimpo ilegal que ronda e invade a TI constantemente.

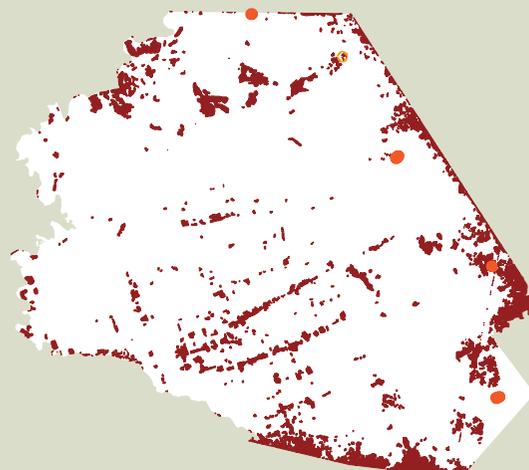
Infelizmente, com o aumento do desmatamento registrado em 2019 nos territórios com presença de povos Isolados, a TI Zoró foi um dos territórios mais ameaçados com a retirada ilegal de madeira.



# TERRA INDÍGENA

## ALTO TURIAÇU

- desmatamento acumulado 2021
- desmatamento janeiro
- desmatamento fevereiro
- limite da TI



A TI Alto Turiaçu é a maior do Maranhão e está localizada no noroeste do estado, integrando a área da Amazônia Legal. Encontra-se regularizada e homologada pelo Decreto n. 88.002 de 1982. Ela faz fronteira com a Rebio Gurupi e com a TI Alto Rio Guamá (PA), ao norte, e com a TI Awa, ao sul.

O monitoramento identificou 12 hectares desmatados. São aberturas em favor da retirada ilegal de madeira no

interior do território. Esse povo além de lidar com a atuação ilegal de madeireiros e fazendeiros dentro do seu território, também vem lutando para retirar centenas de famílias de posseiros do seu território.

A TI, que tem uma área de 531.000 ha já perdeu 44.326 ha em desmatamentos, ou seja, 8,35% do território já foi perdido.

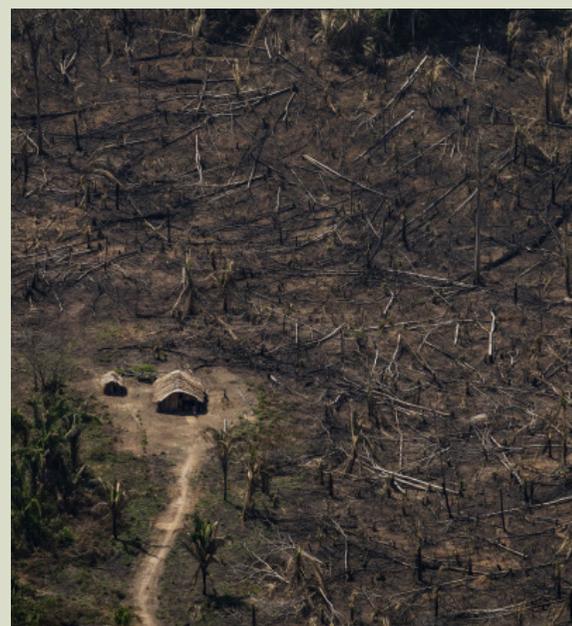


Imagem Lalo de Almeida



# TERRA INDÍGENA PIRITITI

## E A PRESSÃO QUE RONDA O TERRITÓRIO

-  desmatamento acumulado 2021
-  limite da TI



A presença dos indígenas isolados Piruichichi (Pirititi) na terra indígena Pirititi, em Roraima, é relatada desde os anos 1980, a partir dos conhecimentos dos Waimiri-Atroari, grupo com histórico de contato que vive na TI ao lado.

A Funai decretou, em 2012, a primeira Portaria, que vinha sendo renovada a cada três anos desde então. No entanto, com o término da vigência da última Portaria em dezembro de 2021, a Funai renovou a Portaria por apenas seis meses, tempo visto como insuficiente pelos indígenas e por pesquisadores. Com isso, a nova Portaria já tem data para vencer: julho de 2022.

O resultado é a pressão que aumentou assustadoramente em volta da TI. O Monitoramento do SIRAD – I realizou uma comparação: novembro de 2021 com o janeiro de 2022. Durante este período, já foram detectados sete novos pontos ilegais de desmatamento a menos de 2 km da TI, um deles já inva-

diu o território. Além disso, um ramal que já conta com quase 8 km de extensão está a uma distância de 0,5 km de ultrapassar os limites do território.

Os Pirititi serão colocados em situação de extrema vulnerabilidade com o fim da vigência da Portaria de Restrição de Uso e a passagem do linhão do Tucuruí pela TI, que preocupa cada vez mais o povo Waimiri-Atroari e os pesquisadores com o potencial impacto negativo que isso pode trazer.

As imagens de alta resolução do satélite PLANET permitem monitorar precisamente o andamento das pressões, bem como todo o desmatamento dentro e fora do território.



# ÁREAS CRÍTICAS

## TERRA INDÍGENA MUNDURUKU

*Todo mês destacamos alguma área específica que apresentou destaque em relação ao aumento do desmatamento ou algum evento relevante. Nesta edição, a TI Munduruku ganhou destaque devido a novas áreas abertas ilegalmente pelo garimpo.*

Na última edição do boletim SIRAD - I, apresentamos o histórico do desmatamento dentro dos territórios monitorados no ano de 2021, e a TI Munduruku acumulou 1.096 hectares perdidos em favor da mineração ilegal. E os dois primeiros meses de 2022 se inicia com 72 hectares desmatados e um total de 68 alertas.

Apesar de relatos sobre a fiscalização na TI, todo dia um novo ponto de garimpo cresce às margens dos rios, e muitos pontos que já foram desativados voltam a operar. O que tem impulsionado esta expansão nos úl-

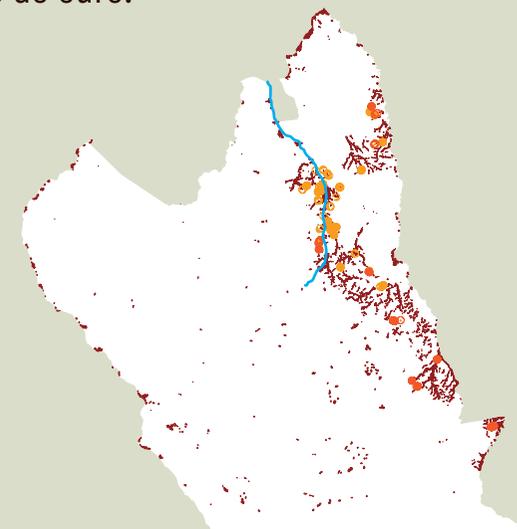


1900 3800 5700  
km

- desmatamento acumulado
- desmatamento janeiro/2022
- desmatamento fevereiro/2022
- rio Cabitutu
- limite da TI

timos anos dentro do território está profundamente ligado ao desmonte da legislação socioambiental. O PL 191, que visa abrir as TIs para a mineração, intensifica fortemente as invasões e busca desenfreada pelo ouro dentro dos territórios.

Ainda em fevereiro, a Polícia Federal concluiu que a mudança de cor nas águas do rio Tapajós, que fica ao norte do território, foi provocada pelo garimpo ilegal e pelo desmatamento na região. A mudança na coloração do rio é decorrente do aumento de sedimentos e a saturação de mercúrio e cianeto, metais químicos que ajudam na extração do ouro.



# sirad **isolados**

---

## JAN-FEV 2022

SISTEMA DE ALERTA DE  
DESMATAMENTO EM TERRAS  
INDÍGENAS COM REGISTROS DE  
POVOS ISOLADOS

REALIZAÇÃO:



Instituto  
Socioambiental

APOIO:



EMBAIXADA DA NORUEGA

